

6^{as} JORNADAS CIENTÍFICAS do IHMT

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

11 dezembro 2015



Título: Fatores que influem na coordenação entre níveis assistenciais e na qualidade do cuidado ao paciente com doenças crônicas, em um município do estado de Pernambuco, Brasil

Autor: Marina Ferreira de Medeiros Mendes¹ Doutoranda em Saúde Internacional do IHMT – GEAS/IMIP

Orientadora: Profa. Dra. Zulmira de Araujo Hartz² Subdiretora do IHMT

Co-orientadora: Profa. Dra. Isabella Chagas Samico¹ Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

A fragmentação dos serviços de saúde é um dos principais obstáculos para alcançar cuidados efetivos em muitos países. No cenário brasileiro, essas dificuldades são mais evidentes no cuidado às pessoas com doenças crônicas e multipatologias. Este trabalho é parte de pesquisa multicêntrica: “Impacto das estratégias de integração da atenção no desempenho das redes de saúde em diferentes sistemas de saúde da América Latina (Equity-LA II)”, sob coordenação do Consorcio de Saúde da Catalunia-ESP. No Brasil, a coordenação está sob responsabilidade do IMIP. O presente estudo tem por objetivo analisar os fatores que influem na coordenação entre níveis assistenciais e na qualidade do cuidado ao paciente com doenças crônicas, em um município do estado de Pernambuco, Brasil.

Método: Estudo qualitativo. A técnica utilizada foi análise de conteúdo. Foram entrevistados 17 profissionais de saúde da rede assistencial (I e II nível); 03 diretores da gestão municipal e 09 gerentes. A análise de conteúdo foi organizada com geração de categorias mistas, advindas do marco teórico e as emergentes.

Resultados: o termo “coordenação da atenção à saúde” entre níveis era desconhecido dos entrevistados. Dentre as principais categorias, destacam-se: existência de acordos, atenção ao paciente ao longo da vida e facilidade no acesso do paciente aos distintos níveis assistenciais. Quanto à Coordenação da Gestão Clínica, relatam-se descontinuidade do seguimento clínico. Não há entendimento quanto à definição do responsável clínico pelo paciente (médico generalista ou especialista). Há dificuldades na acessibilidade entre níveis e na coerência da atenção. Na Coordenação da Informação, há predominância de mecanismos informais e descontinuidade da informação na transição entre níveis. Na Coordenação Administrativa, os circuitos foram referidos como inexistentes. Os fatores que influenciam a coordenação da atenção entre níveis estão relacionados ao âmbito interno da rede e ao sistema de saúde. Principais facilitadores: competência profissional; ampliação da rede, centrais de regulação, comunicação e interiorização das universidades públicas. Dificultadores: desvalorização da APS por parte dos especialistas e os diversos vínculos empregatícios; desproporção

entre demanda e oferta de consultas/procedimentos especializados e deficiência na referencia e contrarreferencia. **Conclusões:** os fatores identificados como determinantes da coordenação entre níveis referem-se principalmente aos aspectos internos, organizativos da rede. A melhoria da coordenação requer investimentos em mecanismos baseados na retroalimentação e estratégias para processos de trabalho articulados entre os níveis assistenciais.